

Ação na Praça Sete alerta população da capital para um trânsito mais seguro

Evento faz parte do cronograma de atividades da Secretaria de Estado de Segurança Pública durante o Maio Amarelo 08 de Maio de 2019 , 15:43

Atualizado em 08 de Maio de 2019 , 16:40

Pedestres, ciclistas, motoristas e motociclistas que passaram pela Praça Sete, na região Central de Belo Horizonte, na manhã desta quarta-feira (8/5), foram surpreendidos com uma ação educativa para chamar a atenção da população sobre a responsabilidade de todos para um trânsito mais seguro. A atividade faz parte das ações do Maio Amarelo realizadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), por meio da sua Subsecretaria de Integração, em parceria com o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran), o Detran, o DEER-MG, a Secretaria de Estado de Saúde, a Polícia Rodoviária Federal, a Guarda Municipal de Belo Horizonte e a BHTrans.



Durante a ação, os profissionais buscaram alertar a população sobre os perigos de atitudes de imprudência no trânsito, como o uso de celular – tanto pelos motoristas como por pedestres – e da mistura de álcool e direção. Com distribuição de materiais informativos, a iniciativa também trabalhou pontos importantes que requerem a atenção de todos, como a realização da manutenção do veículo, a direção segura, entre outros aspectos. Com muita música, a banda da Guarda Municipal ajudou a chamar a atenção de quem passava. Um cine rodoviário com vídeos de conscientização sobre acidentes de trânsito da PRF também foi montado.

“A melhor forma de prevenir os acidentes de trânsito é a educação. Nossa intenção é promover cada vez mais um ambiente seguro e saudável para todos”, explica a coordenadora de Ações de Trânsito da Sesp, Christianne Aguiar.

Dados do Observatório de Segurança Pública Cidadã da Sesp apontam que os números de acidentes de trânsito com vítima estão caindo em todo o Estado. De janeiro a março de 2018 foram 17.729 acidentes, contra 17.310 no mesmo período deste ano. Já o número de acidentes com vítimas fatais caiu de 406, de janeiro a março de 2018, para 381 no mesmo período deste ano. “Apesar da melhora

nos resultados, precisamos diminuir esses índices cada vez mais. Queremos que a população mineira possa transitar e ter um trânsito cada vez melhor e mais seguro”, ressalta Christianne.



Uma das abordadas na ação, a aposentada Blandina Pereira, de 72 anos, disse que considera esse tipo de intervenção muito importante para alertar a população. “Tem que acontecer cada vez mais. As pessoas acham que os acidentes nunca vão acontecer com elas, então com esses vídeos e com esses materiais a população vai tomando consciência de que a responsabilidade é de cada um de nós”, afirmou.

Uma blitz conferindo documentações de veículos, estado de conservação de pneus, uso de cinto de segurança e cadeirinhas para carro, além do teste do bafômetro, também foi montada para os motoristas.



A equipe da Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas, da Sesp, esteve presente orientando os cidadãos sobre a mistura entre álcool, drogas e direção. Ajudando na distribuição de materiais e contando a sua própria história, autores de delitos de trânsito que participam dos grupos da Central de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (Ceapa), da Subsecretaria de Políticas de Prevenção à Criminalidade (Supec), também integraram a ação.

Maio Amarelo

O movimento Maio Amarelo surgiu em 2011 com o objetivo de chamar a atenção da população para o alto índice de mortos e feridos no trânsito em todo o mundo. A cor foi escolhida porque o amarelo representa a atenção e a advertência na sinalização do trânsito.

O objetivo do movimento é colocar em pauta o tema segurança nas vias e mobilizar toda a sociedade para discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento que a questão exige.



Texto e fotos: Lara Nassif

[Enviar para impressão](#)